



Voluntário **Nelson de Araújo Guerra (à direita)**, soldado da 2ª Companhia de Granadeiros do Batalhão Marechal Floriano Peixoto do Exército Constitucionalista do Setor Sul

Revolução Constitucionalista de 1932

Batalhão Companhia de Granadeiros
Marechal Floriano



ATTESTA que o Sr. Nelson de Araujo
Guerra

tem direito a receber o soldo do mez de Julho Agosto e Setembro
constante da relação dos que deixaram de receber, cujo saldo foi recolhido

A receber ao Thesouro.

Julho ... 720.000

Agosto 240.000

Setembro 240.000

Soma 552.000

S. Paulo, 18 de Outubro de 1932

Nome

Joaquim Silveira de Almeida

Posto

2.º tenente com.º da compa.

NOTA:—Este attestado deve ser assignado pelo Official Pagador.

COMPANHIA DE GRANADEIROS MARECHAL FLORIANO

O Senhor Nelson de Araujo Guerra
residente em Campina Parahyba
alistou-se voluntariamente nesta companhia, sendo in-
cluido com o n. 79, tem a seu cargo o fuzil n.
equipamento n.

São Paulo, 23 de Julho de 1932

Joaquim Silveira de Almeida
2.º tenente instructor





63 - 96

PLB. 10

Câmara Municipal de Itapetininga

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 63/96

este projeto foi aprovado

em 1ª Dia e Votação em

sessão Ordinária

em 30 de Maio de 1996

Geraldo Corrêa Franco

Secretário Geral

Dá o nome do Senhor Nelson de Araújo Guerra à via pública que especifica.

este projeto foi aprovado

em 2ª Dia e Votação em

sessão Ordinária

em 3 de Maio de 1996

Geraldo Corrêa Franco

Secretário Geral Art. 1º - Passa a denominar-se "Rua Nelson de Araújo

Guerra" a antiga Rua "Dezoito", localizada no loteamento Jardim Santa Inez, com início e término em terreno particular, com desenvolvimento de 329,82 metros.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 22 de maio de 1996.

JOSÉ DE ALMEIDA RIBEIRO - Vereador

HISTORICO - NELSON DE ARAUJO GUERRA

NELSON DE ARAUJO GUERRA, nasceu em Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, em 25 de novembro de 1910.

Em 1915, mudou-se com os seus pais para o Estado de São Paulo, num sitio do atual município da Campina do Monte Alegre.

No dia 25 de novembro de 1935, convolveu núpcias com América de Araújo Dantas, também de família nordestina, mas nascida em Itapetininga. Os recém-casados escolheram esta cidade para dar origem à nova família: 12 filhos.

Nelson, pessoa proba, com herança religiosa irrepreensível e indelével sentimento de solidariedade, optou pela criação de mais 8 (oito) crianças órfãs, na certeza de que estas não poderiam ficar entregues a própria sorte do destino; tudo isso apoiado nos laços de amor fraternal de sua grande companheira.

A duras penas, todos estudaram nesta Atenas do Sul, estudando no vestuto septuagenário Colégio Imaculada Conceição e após na centenária Escola Normal "Peixoto Gomide" e daí para as faculdades.

No ano de 1950, inaugurou o outrora famoso Bar e Restaurante "Guanabara", estabelecido na Avenida Peixoto Gomide, ponto estratégico, próximo as Estações Ferroviária e Rodoviária, únicas vias de acesso do sul do Estado para se chegar a Capital. Como possuía um número relativamente grande de empregados casados com filhos e como em Itapetininga ainda não possuía creches, construiu na parte dos fundos do restaurante, visando a tranquilidade dos pais dependência contendo banheiro e área de lazer para seus filhos que ali ficavam do início ao término do labor de seus pais.

Nelson, participava de forma atuante dos eventos religiosos, era vicentino e tesoureiro do Asilo São Vicente de Paula.

Conhecedor do sofrimento humano, tinha como norte a construção de um lar que abrigasse crianças carentes. Em meados de 1958 irmanados no mesmo espírito de solidariedade, eles Antonio Arruda Melo (sr. Mimi), João Alcindo Vieira e José Minhoto de Melo, solidificaram o sonho e ergueram a "Casa da Criança" que esquecida dos efeitos destruidores do tempo, prospera até os dias de hoje.

Nelson se dedicou a mercancia e entre o restaurante já citado em parágrafo anterior, instalou no Mercado Municipal o Restaurante Guerra e o Açougue Guerra e nas Margens da Rodovia Raposo Tavares a Churrascaria do Vovô.

Assim nesta linha de amor à família e ao próximo, viveu e soube ganhar e dividir com os menos favorecidos da sorte.

há trinta anos atrás foi chamado pelo Autor e Senhor do Universo para se juntar à celebração e ao banquete da vida eterna, falecendo no dia 25 de novembro de 1964.



REQUIEM A UM BRAVO VETERANO DE 32

O Senhor **NELSON DE ARAUJO GUERRA**, veterano da Revolução Constitucionalista de 1932, nasceu a 25 de novembro de 1910, no município de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte.

Aos cinco anos de idade muda-se com a família para o então vilarejo paulista de Campina do Monte Alegre, onde aos 22 anos a Revolução Constitucionalista o encontra para formar batalhão e defender o ideal da Constituição, da Liberdade e de Democracia por São Paulo e pelo Brasil.

A exemplo de seus amigos, familiares e companheiros residentes naquelas humildes paragens paulistas ameaçadas pela invasão de forças inimigas superiores em efetivo, meios e armamentos, o jovem Nelson não hesitou em tomar do capacete de aço, da farda cáqui, do fuzil e da baioneta para integrar o Batalhão Floriano Peixoto, unidade do Exército Constitucionalista do Setor Sul composta por voluntários de todos os matizes sociais.

Seu alistamento para incorporação nessa unidade se deu a 23 de Julho de 1932 na graduação de soldado sob o nº 79 para a Companhia Granadeiros, tendo recebido o seu batismo de fogo três dias depois, nas trincheiras paulistas que enfrentaram tropas gaúchas, paranaenses e catarinenses a comando do General Waldomiro Castilho de Lima no lendário e brutal 1º Combate de Buri, ocorrido a 26 de Agosto daquele ano.

Nos próximos 88 dias que perduraram a Campanha Constitucionalista, o soldado Nelson de Araújo Guerra soube honrar a Bandeira de São Paulo pela qual lutou em todos os combates que participou, sempre reconhecido pela garra, coragem, destemor, bravura e tirocínio que o levaram a ser estimado pelos seus pares e elogiado pelos seus superiores em várias ocasiões durante o cruento conflito.

Sobrevivente da epopeia de 1932 da qual lutou de fio a pavio, teve Nelson de Araújo Guerra o status de veterano de 32 reconhecido pela Lei Estadual de nº 211 de 7 de Dezembro de 1948. Seu falecimento se deu a 25 de novembro de 1964 após cinquenta e quatro anos de uma vida cidadã, patriótica e reconhecida por todos os títulos pela sua extremada dedicação ao próximo da qual Itapetininga e seus munícipes jamais lhe serão de todo agradecidos.

Nas comemorações dos 83 anos da Revolução Constitucionalista de 1932 no Setor Sul realizadas na Câmara Municipal de Itapetininga em 1º de setembro de 2015, o veterano Nelson de Araújo Guerra foi homenageado com o Diploma de Honra ao Mérito Constitucionalistas do Setor Sul em seu grau post mortem.

A honraria, instituída pelo Portal Paulistas de Itapetininga lhe foi concedida em reconhecimento aos relevantes serviços prestados como combatente integrante do Exército Constitucionalista em Operações no Setor Sul.

E hoje, a **2 de outubro de 2015**, data em que se comemora os 83 anos do Armistício que encerrou a Epopeia de 32, recebe ele em seu túmulo a afixação de placa alusiva da sua condição de veterano de 32, uma derradeira homenagem que Itapetininga, familiares e amigos prestam a este um cidadão que lutou e fez de sua existência um exemplo de vida por um São Paulo grande dentro de um Brasil maior.

Que sua lembrança e seus feitos permaneçam vivos na memória de seus descendentes

